

1 **Ata nº 10/2021.** Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, foi
2 realizada a reunião ordinária do **Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Irati-PR,**
3 por vídeo conferência via *Google Meet*. As 08h30min, realizada a primeira chamada,
4 responderam o chamado os seguintes conselheiros: Ademar Luis Brandalise (FLONA),
5 André Franczuk (ACIAI), Cesar Luiz Machado Filho (Café Delphina), Claudia Fagali (FAG
6 Viagens), Elieti Fátima de Goveia (Unicentro), Estela Mara Rosa (ADECSUL), Marilia
7 Pereira Machado (AMCESPAR), Michelly de Oliveira (AiqFome), Pedro Henrique
8 Wasilewski Almeida (Cine Central Filmes), Rozenilda Romaniw (ADECSUL), Samanta
9 Regina dos Santos Ferreira (Gabinete), Vanessa Alberton (IraTrip) e Vivian Nunes
10 (Observatório Social). Justificaram suas ausências: Diogo Lüders Fernandes
11 (UNICENTRO), Elias Manzur (ACIAI), Magda Adriana Lozinski (Sec. de Ecologia e Meio
12 Ambiente), Maria Cristina Mazza (Equilíbrio Restaurante e Livraria), Raimundo
13 Gnatkoski (Sec. De Agricultura). Estiverem presentes a senhora Carla Adriana
14 Grochoviski (membro ouvinte representante da Comissão de Manutenção da Imagem
15 de Nossa Senhora das Graças), o senhor Oscar Muchau, representando o senhor Elias
16 na apresentação do projeto da rua Munhoz em pauta, e as acadêmicas do curso de
17 turismo da Unicentro, Aline Oliveira e Amanda Andrade. Vanessa deu as boas-vindas,
18 agradeceu a presença de todos, pediu permissão para iniciar a gravação da reunião para
19 fins de confecção da ata e permissão para divulgar um print-screen da tela com os
20 membros nas redes sociais do Comtur, fez a leitura da pauta do dia, a qual foi aprovada.
21 Foi aprovada também a ata nº 09/2021 da última reunião, que foi enviada
22 antecipadamente aos membros, via e-mail e grupo do WhatsApp, para leitura. Na pauta,
23 o projeto de revitalização da rua Dr. Munhoz da Rocha, Oscar explica que foi elaborado
24 pelo arquiteto Silton Dietrich, contratado pela ACIAI e envolve as ruas Munhoz e a XV
25 de Julho. Mostra um *layout* das ruas simulando um estacionamento em 45º, porém que
26 já está sendo verificado junto ao SEDU e não será permitido esse formato, sendo apenas
27 permitido estacionamento ao longo das vias. O projeto contempla de forma mais larga
28 o lado da Munhoz que pega mais sombra do verão e o outro lado em menores
29 proporções, com instalação de postes ornamentais em ferro, com cabeamento interno
30 e *led* na parte superior e possibilidade de tomadas para carregar celular e fixação de
31 câmeras de segurança, bancos (chamado de eco-star, com 4 bancos juntos) com
32 detalhes em aço e cortes a laser, floreiras com plantas ornamentais, espaço para guarda
33 de bicicletas e lixeiras seguindo os mesmos detalhes estéticos dos bancos. Menciona
34 que há uma verba de 3 milhões liberadas via SEDU, junto ao Deputado Ademar Traiano,
35 para quem foi apresentado esse projeto, juntamente com o prefeito Jorge Derbli e o
36 Nilton Pabis. Vivian questiona sobre a ausência de arborização no projeto e Oscar
37 menciona que nas ruas da cidade têm inconvenientes, que são os fios elétricos e as
38 raízes que estouram as calçadas e dificultam a circulação de pessoas. O projeto prevê
39 vasos grandes para plantio de espécies de baixo porte, porém a execução desse projeto
40 como previsto, depende do departamento de arquitetura da prefeitura. De modo geral,
41 a intenção é deixar a cidade mais bonita e agradável para o comerciante e a comunidade
42 em geral. Vanessa questiona sobre o descarte de material reciclável por parte dos
43 lojistas, que é de conhecimento que muitas vezes ficam horas nas calçadas, causando
44 impacto negativo no embelezamento da cidade. Pergunta se a ACIAI tem alguma

45 iniciativa prevista como trabalhar essa sensibilização com os comerciantes. Rozenilda
46 complementa que é preciso pensar o tipo de comércio que tem no centro, tendo algo
47 mais atrativo e voltado para o turismo, fazendo jus a esse projeto de grande magnitude.
48 Oscar menciona que não há um zoneamento para regular a instalação de lojas nas ruas,
49 por isso acontece das lojas de móveis, por exemplo, se instalarem nos pontos mais
50 centrais da cidade. Que as lixeiras previstas comportam materiais pequenos, e não
51 caixas de móveis, por exemplo, e por isso, seria feita uma campanha de conscientização
52 da comunidade e dos empresários. Vanessa questiona se há um diálogo com a Secretaria
53 de Meio Ambiente para a questão das plantas e o Ademar menciona que existem
54 espécies que podem ser plantadas em áreas urbanas e sugere que os desenhos feitos a
55 laser nos bancos, seja relacionado a algo da cultura de Irati. Vanessa menciona que a
56 Secretaria de Meio Ambiente divulgou recentemente o Plano Municipal de Arborização
57 e sugere que seja verificado se nele já consta algo direcionado à Munhoz, para não
58 sobrepor projetos e desperdiçar recursos públicos. Rozenilda comenta que o Plano
59 prevê ruas centrais e, posteriormente alguns bairros, dando prioridade a espécies
60 nativas. Oscar menciona que a Munhoz sofre constantes alagamentos e deve ser levado
61 em consideração, que a sociedade exija que haja uma equipe da prefeitura fazendo a
62 manutenção periódica das galerias. Senhor Elias entrou na reunião e reforça que para a
63 execução de um projeto público, é preciso orçar os mesmos itens em 3 orçamentos
64 diferentes, menciona que, na falta de recurso para implementar o projeto em sua
65 totalidade, será executado em partes, servindo de modelo para outras gestões darem
66 continuidade. Cláudia comenta que existem vários turismólogos no Conselho e que a
67 cidade precisa ser, primeiramente bonita para o morador e depois para o turismo.
68 Questiona se o projeto é em parceria com a prefeitura. Oscar explica que a ACIAI é
69 mentora dessa ideia, contratou o arquiteto Silton e que esse layout está com o
70 Departamento de Arquitetura da prefeitura para adequações dentro das normas
71 exigidas para a liberação do recurso via SEDU, estando cientes que a obra pode não ser
72 executada 100% como está prevista. Cláudia pergunta se o conselho pode dar sugestões
73 ou se ele já está finalizado. Oscar menciona que ele está finalizado e que eventuais
74 alterações serão oriundas de solicitações da SEDU, como por exemplo com troca de
75 materiais que podem ser utilizados. Claudia pergunta se tem cronograma previsto e
76 Oscar responde que em janeiro já deve iniciar as trocas de manilhas e canaletas
77 necessárias. Claudia pergunta se haverá divulgação desse projeto para conhecimento da
78 população. Oscar comenta que já foi pré-divulgado pelo prefeito em entrevista e que no
79 momento oportuno será levado à público de forma mais ampla. Coloca o Conselho à
80 disposição para auxiliar nos detalhes e na divulgação desse projeto. Senhor Elias
81 agradece a oportunidade de expor o projeto e Oscar agrade a disposição do Conselho
82 em ajudar. Próximo item de pauta, Projeto de Santuário na Colina Nossa Senhora das
83 Graças, Pedro apresenta dizendo que é do projetista Sandro Márcio Ferreira, do
84 arquiteto e urbanista Adiclei Portela que fez a maquete em 3D e do Pedro que fez a
85 produção áudio visual. É um projeto independente que foi apresentado à prefeitura,
86 secretários e Comissão da Santa, com o intuito de ser vendido. Prevê a construção de
87 um elevador panorâmico, galeria em pré-moldado com praça de alimentação central e
88 salas comerciais, uma passarela conectando o elevador da galeria até o santuário a céu

89 aberto, espaço para missas e eventos religiosos, com altar, palco e confessionário com
90 capacidade para 2.500 pessoas, geração de empregos para 200 pessoas e custo de 10
91 milhões para aquisição de terrenos circunvizinhos. Elieti pergunta se tem previsão de
92 iniciar as obras e Vanessa pergunta se tem previsão do valor para executar a obra. Pedro
93 menciona que o projeto foi exposto para o poder público e agora depende dessa
94 aquisição, posteriormente iria para licitação para execução das obras, por isso, não tem
95 previsão. Se mostra otimista com a aceitação da ideia. Vanessa diz que é preciso pensar
96 grande e que uma obra dessa magnitude, atrairá turistas de outros estados,
97 movimentando o setor hoteleiro, artesanato, gastronomia, e toda a economia local.
98 Cláudia pergunta se o Pedro acredita que o prefeito irá aderir à ideia e a resposta foi
99 positiva, que a geração de emprego é algo muito bem vista pelo prefeito. Pergunta
100 também se a ACIAI seria um potencial comprador para o projeto e Pedro afirma que
101 estão no aguardo da decisão da prefeitura primeiro. Claudia convida a Carla da Comissão
102 da Santa para dar sua opinião. Ela menciona que a Comissão já tem conhecimento desse
103 projeto e que o centro comercial não tem ligação com a Igreja, que o projeto é bem
104 visionário e que a questão de Santuário envolve muitas coisas, como a espiritualidade,
105 diretamente ligados à Igreja São Miguel, que é quem gerencia a Santa hoje. Sugere que
106 seja conversado com o Padre sobre as normativas referentes ao Santuário, é preciso
107 considerar que as pessoas que ali é a doutrina católica, e que futuramente, outro gestor
108 público ou mesmo a comunidade de outra religião, pode questionar um investimento
109 desse porte. Pedro menciona que o prefeito está tentando mostrar para o Bispo essa
110 ideia e que deveria ter um projeto diretriz dizendo o que não pode ser mudado. Carla
111 sugere que seja conversado com o padre Sandro sobre esse projeto, para dialogar e
112 caminhar juntos. Pedro fala que é preciso fazer algo organizado, pensando nas
113 melhorias do município e Vanessa parabeniza pela iniciativa popular e incentiva ações
114 como essa. Estela menciona que o projeto é inovador e ousado e que, em visita da
115 Superintendente-Geral da Cultura do Estado do Paraná, Luciana Casagrande Pereira, à
116 Santa, em função do turismo religioso, ela ficou encantada com a Imagem e que o
117 prefeito, na mesma ocasião, mencionou a intenção de fazer a compra de terrenos para
118 ampliar a fazer o Monumento. Que através do roteiro de turismo religioso, a Santa está
119 sendo inserida num contexto maior, porém é algo lento e que ainda não está inserido
120 nos pacotes regionais vendidos pelas operadoras que vendem Prudentópolis, por
121 exemplo, com seu Santuário da mesma santa, e que acima de tudo, a comunidade
122 precisa aceitar o turismo e querer receber o visitante, que Irati precisa aprender com
123 quem está à frente nas questões de turismo. Menciona ainda que a execução de
124 projetos depende de várias coisas, principalmente com o tanto de recurso disponível
125 para tirar tudo do papel. Estela menciona que levará para a Diretoria da ACIAI a
126 possibilidade do projeto da Santa ser apresentado lá. Pedro menciona seu desejo em
127 ver o projeto divulgado amplamente para a comunidade, para que haja debate e uma
128 construção coletiva de ideias e Estela acrescenta que isso não aconteceu porque tem
129 questões não definidas, como a aquisição de terrenos ao redor, que esse anúncio
130 causaria expectativa, e sua negativa, geraria decepção. Samanta pergunta o valor do
131 projeto, porque a população questionará quando vier à público. Pedro responde que
132 não há valor definido ainda. Claudia questiona se o Sandro é funcionário da prefeitura e

133 a resposta é positiva, mas que ele fez o projeto de forma independente. Inclusão de
134 pauta, Estela solicitou para falar sobre a oficina de revisão do Paraná Turístico 2026,
135 realizada na semana passada. Agradeceu o auxílio da Vanessa e dá as boas à ela como
136 membro da Adecsul, juntamente com Samanta e Rozenilda que também fazem parte
137 deste Conselho. Menciona que em julho houve a qualificação das IGR's, com 5 reuniões
138 com a PR Turismo com questionários para inserção no sistema Celepar (Companhia de
139 Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná). Menciona que apresentou a
140 região como *Case* para o Cepatur (Conselho Paranaense de Turismo), que pelo GT de
141 turismo religioso foi recepcionado o grupo de turismo religioso com membros da
142 Fecomércio, PR Turismo e outras entidades, para conhecer a Rota da Medalha
143 Milagrosa, inclusive seguindo para Prudentópolis e que a recepção nas igrejas de lá
144 foram excelentes. Que há um roteiro religioso Europa Brasileira, vendido pela operadora
145 Schultz, que envolve uma igreja em Mallet, mas não para na Santa, não entra em Irati e
146 sugere que o Conselho auxilie nesse movimento de criar nas pessoas o interesse em
147 querer receber os visitantes. Menciona ainda que se pretende incluir na programação
148 do dia 27 de novembro, dia de N.S. das Graças, a ciclorrota da Medalha Milagrosa,
149 porém o prazo está curto, o projeto demorou para ser feito, e teve a inserção do
150 município de Guamiranga que solicitou inserção nessa ciclorrota. **Assuntos gerais:**
151 Vanessa comenta que a Casa dei Nonni divulgou no facebook que reabriu o museu, uma
152 vez por mês e que agora a Associação Italiana Chiaro di Luna, que gerencia o museu,
153 tem cadeira ativa no Comtur através do Tiago Zanlourensi. Dia 13 haverá a segunda
154 edição do Café com Feira e deseja que continue sendo o sucesso que tem sido. Vanessa
155 agradeceu a presença de todos e as 11h05min encerrou a reunião. Eu,
156 _____, Marília Machado, Primeira Secretária do
157 Conselho Municipal de Turismo de Irati, digitei. Eu, _____,
158 Vanessa Alberton, Presidente do Conselho Municipal de Turismo, subscrevo a presente
159 ata e a assino.